

# ACÇÃO EDUCATIVA REFERENTE À CAMPANHA DO NOVEMBRO AZUL COM USUÁRIOS DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victória Karolina Santos Santana<sup>1</sup>; Janete Silva Rezende da Silva<sup>2</sup>; Brenda Lima Filocreão<sup>3</sup>; Carla Costa da Silva<sup>4</sup>; Suelen Gaia Epifane<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

<sup>2</sup>Mestrado, UEPA;

<sup>3</sup>Graduando, UEPA;

<sup>4</sup>Graduando, UEPA;

<sup>5</sup>Graduando, UEPA

karolsantana58@yahoo.com.br

**Introdução:** Nacionalmente, novembro tornou-se um mês representativo para a saúde do homem, devido um conjunto de ações que ficou conhecido como “Novembro Azul”. Este movimento, internacionalmente, chamado de Movember teve origem, em 2003, na Austrália, pela junção das palavras moustache (bigode, em inglês) e november (novembro, em inglês) que visa alertar os homens sobre a prevenção do câncer de próstata<sup>1</sup>. O câncer de próstata (CaP) é a neoplasia mais comum e a segunda maior causa de óbito oncológico no sexo masculino<sup>2</sup>. De acordo, com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) do Ministério da Saúde, estima-se para o ano de 2016 no Brasil 61. 200 novos casos, sendo o tipo de câncer mais incidente nos homens, exceto o câncer de pele não melanona, em todas as regiões do país com 28,6% dos casos<sup>2</sup>. Estima-se que quase 25% dos portadores de câncer de próstata ainda morrem devido à doença<sup>2</sup>. Atualmente, cerca de 20% dos pacientes portadores de CaP são diagnosticados em estágios avançados. As causas que contribuem para o desenvolvimento da neoplasia são multifatoriais, envolvendo fatores ambientais como tabagismo, radiação ionizante, álcool e administração de hormônios; fatores endógenos como o envelhecimento, obesidade, alterações hormonais e a herança genética<sup>3</sup>. A prevenção do CaP visa à redução dos fatores de risco que colaboram para o aparecimento da doença, estabelecendo uma relação de mudança de comportamento em saúde que promovam sua redução<sup>3</sup>. Em nível primário, a prevenção é por meio e métodos de diagnóstico precoce do câncer, utilizando-se habitualmente o exame dirigido – toque retal –, dosagem de antígeno prostático específico (PSA), em todos os homens a partir de 45 anos, uma vez ao ano e ações de educação em saúde com vista à sensibilização a favor da prevenção da neoplasia e da promoção à saúde do homem<sup>3</sup>. As práticas educativas têm a função de possibilitar no indivíduo o ato de saber reconhecer que o mesmo possui habilidade para tomar decisões, em busca de uma vida saudável e, diante dessa concepção de educação em saúde, o profissional de enfermagem tem o papel de defensor-facilitador, pois ele pode contribuir para que os indivíduos resgatem sua cidadania, demonstrando a mesma na sua promoção da saúde<sup>4</sup>. A educação em saúde realizada pela enfermagem, nesse sentido, tem sido considerada uma prática positiva e transformadora a ser integrada aos cuidados de saúde, pois veicula informação e sugere alternativas para os indivíduos, família e grupos, em termos de prevenção de doenças e de promoção da saúde<sup>4</sup>.

**Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação educativa referente ao Novembro Azul, desenvolvido com os usuários de uma Estratégia Saúde da Família. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativo, do tipo relato de experiência, referente a uma atividade teórico-prático do componente curricular “Enfermagem Comunitária II”, vivenciado pelas acadêmicas do 3º ano do curso de Bacharel em Enfermagem, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), no período de 1 a 2 de novembro de 2016 . O local foi numa Estratégia Saúde da Família (ESF),

localizada em Belém do Pará, com 12 participantes-usuários. A ação teve como seguintes pautas o uso de uma tecnologia educativa no formato de folder com ilustrações didáticas sobre a definição de próstata e câncer de próstata, fatores de risco, sinais e sintomas, formas de diagnóstico, prevenção e tratamento. Ocorreu na área de espera da triagem da ESF, com a apresentação inicial do grupo e da campanha do Novembro Azul, em seguida, cada usuário foi abordado por um acadêmico, onde este explicava sobre o tema, utilizando-se da tecnologia. Por final, teve-se um tempo de abertura para esclarecimentos de dúvidas das temáticas abordadas e os relatos dos participantes sobre o novembro azul. **Resultados:** Teve-se como ponto primordial no êxito da ação a participação de todos os usuários, os quais apresentavam dúvidas quanto ao diagnóstico precoce da doença e, inclusive três usuários relataram desconhecer o Novembro Azul, pois consideraram o movimento pouco divulgado nas mídias, como a televisão, jornais e rádios, pois os mesmos relataram conhecer somente o Outubro Rosa. Na abordagem sobre o exame do toque retal, nenhum dos usuários o havia feito, o que mostra a pouca adesão e sensibilização da população masculina da importância da realização do exame preventivo. Pode-se elencar barreiras a serem superadas como o preconceito ainda presente ao toque retal por parte dos usuários, principalmente da terceira idade, o qual constitui premissa para que os homens não busquem atendimento e, conseqüentemente, a detecção precoce do câncer de próstata retarde e aumente os índices de morbidade e mortalidade ocasionados por CaP . Com a análise crítica da ação pode se perceber que os homens têm dificuldades em reconhecer suas necessidades, cultivado pelo pensamento de impossibilidade de adoecer, devido às questões socioculturais de masculinidade ainda presentes na sociedade, o que repercute de modo crítico na vulnerabilidade à situações de risco para a saúde. **Conclusão ou Considerações Finais:** A realização da atividade vem a contribuir na formação acadêmica dos estudantes que podem ter o contato com diferentes populações e a forma de lidar com os diversos olhares a respeito do novembro azul, além disso, permite que se tenha maior compreensão das barreiras socioculturais que permeiam essa população e a partir disso, se possa proporcionar medidas estratégicas que venham promover o acesso dos homens aos serviços de saúde, afim de resguardar a prevenção e promoção como eixo necessário e fundamentais de intervenção na saúde do homem. Ações como estas ajudam na sensibilização dos usuários para que estes sejam agentes multiplicadores da causa na família e na comunidade quanto à importância da realização dos métodos preventivos, evitando os agravos que afetariam seu modo de viver e qualidade de vida, assim como diminuir os custos pessoais, familiares e de hospitalizações. Visam à promoção da educação em saúde dos homens e incentivam a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Alerta para aumentar o conhecimento da população sobre as estratégias para prevenção e para o esclarecimento sobre os exames de rastreamento e as novas possibilidades terapêuticas, diminuindo assim os índices de morbimortalidade ocasionados pela neoplasia. É importante lembrar, que é necessário mais estudos sobre ações de educação em saúde alusiva a campanha do Novembro Azul na atenção primária à saúde.

**Descritores:** Educação em Saúde, Saúde do Homem , Enfermagem.

#### **Referências:**

1. Garone A. Healthier men, one moustache at a time [Internet]. 2012 [citado 22 Nov 2015]. Disponível em:

[https://www.ted.com/talks/adam\\_garone\\_healthier\\_men\\_one\\_moustache\\_at\\_a\\_time/transcript](https://www.ted.com/talks/adam_garone_healthier_men_one_moustache_at_a_time/transcript).

2. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2016.
3. Ministério da Saúde (BR). Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento. Brasília: Ministério da Saúde; 2010: Rastreamento de câncer de próstata. Cap. 9.3, p. 73-5: (Série A. Normas e manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Primária, n.29).
4. Oliveira HM, Gonçalves MJF. Educação em saúde: uma experiência transformadora. Rev Bras Enfermagem. 2004; 57(6): 761-3.